

# UM ESTUDO COMPARATIVO DO PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE MANUTENÇÃO EM OPERAÇÃO DE COMPUTADORES DO PROEJA E DO CURSO SUBSEQUENTE DE INFORMATICA OFERTADO PELA ETF PALMAS - TO.

Portuguez, Max Obeso/[maxobeso@etfto.gov.br](mailto:maxobeso@etfto.gov.br) <sup>1</sup>

Paz Neto, Paulo da Silva/[paulopaz@etfto.gov.br](mailto:paulopaz@etfto.gov.br) <sup>2</sup>

Orientadora Prof<sup>ra</sup>.Esp.Nilda O. S. Souza/[nilda\\_oliveira\\_cefet@hotmail.com](mailto:nilda_oliveira_cefet@hotmail.com) <sup>3</sup>

## RESUMO

O presente artigo tem como finalidade apresentar um perfil dos alunos do curso Técnico em Informática na modalidade PROEJA e Pós-Médio ofertado pela escola Técnica Federal de Palmas – Tocantins, perfil este montado através de um questionário ao quais os mesmo foram submetidos respondendo sobre sua origem, suas dificuldades, suas perspectivas, sua situação atual no curso bem como outros questionamentos. Mediante as respostas são apresentadas tabelas seguidas de análise dos dados e suas possíveis causas para um melhor entendimento dos números. Com esse levantamento pretende-se fornecer dados mais concretos para serem utilizados no melhoramento dos cursos bem como nos métodos e relações dos professores com alunos diante de tão grande diversidade existente entre esses alunos.

**PALAVRAS CHAVES:** Educação, Modalidade PROEJA, Ensino pós Médio.

## INTRODUÇÃO

*"Educação, o maior desafio do Brasil do presente e do futuro, o impulso objetivo para a redenção nacional..." Arnaldo Niskier.*

A Educação consiste em transmitir normas de comportamento técnico-científica (instrução) e moral (formação do caráter) que podem ser compartilhadas por todos os membros da sociedade. Constitui um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. Na modernidade, nunca esteve livre do estigma de libertadora da opressão que aflige os povos menos afortunados, sendo diuturnamente alvo dos discursos políticos como uma das principais redentoras do atraso crônico do Brasil, país de grandes desigualdades sociais.

Artigo apresentado como requisito de conclusão do curso de especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

1 – Portuguez, Max Obeso, Professor de Fundamento de Informática e da Área de Indústria da Escola Técnica Federal de Palmas – TO.

2 – Paz Neto, Paulo da Silva, Professor de Informática da Escola Técnica Federal de Palmas – TO.

3 – Orientadora Prof<sup>ra</sup>.Esp.Nilda Oliveira S. Souza Graduada em Pedagogia UFPA Esp.em Educação Tecnológica CEFET-MG

Nesse sentido, visando suprir as demandas educacionais de grande parte da sociedade desfavorecida social e economicamente, surgem as políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos – EJA que tem como objetivo cumprir de maneira satisfatória a função de preparar jovens e adultos para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. Outrossim, o Ministério da Educação, ao criar os programas de inclusão visando ampliar a qualidade da educação básica, possibilita o acesso à formação profissional, inicial e/ou continuada de jovens e adultos trabalhadores. Assim, lança então, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - **PROEJA** – que tem como objetivo elevar a escolaridade de jovens e adultos trabalhadores e, ao mesmo tempo, oferecer processos de formação continuada de qualificação e requalificação profissional para garantir sua inserção no mundo do trabalho, na perspectiva de uma formação integral.

Importante salientar, que apesar da importância dos múltiplos programas apresentados pelo Governo Federal, estes têm sido alvo de críticas e questionamentos por parte de profissionais da educação que se deparam com o enorme desafio de atender, de forma satisfatória, às expectativas e necessidades do público-alvo. As políticas de expansão do governo referente à educação, além da proposta do Ministério da Educação ao querer triplicar o número de alunos matriculados na educação profissional e tecnológica, tem como uma das estratégias para ampliar as vagas, a criação de uma rede de educação profissional nas instituições públicas de ensino, para oferta de educação profissional e tecnológica à distância, em escolas das redes públicas municipais e estaduais. A articulação tem como objetivo elevar a escolaridade e criar alternativas para que o ensino regular se aproxime do mercado de trabalho. No Brasil, apenas 1/6 (um sexto) dos alunos do ensino médio chega ao ensino superior, e há dois milhões de jovens entre 15 e 17 anos fora da escola, a maioria deles não consegue relacionar a permanência na escola com o futuro profissional.

O Governo do Presidente Lula, revogou o Decreto 2.208/97 a despeito das inúmeras críticas pela falta de compromisso com a formação humana frente às necessidades de atendimento ao mercado de trabalho, e hoje, através do Decreto 5.154/04, tem-se uma legislação que atende uma educação profissional voltada para uma formação integral e inclusiva, visando garantir uma formação sólida nos aspectos da integração entre conhecimentos gerais e formação profissional, assim como, a formação de pessoas preparadas para as transformações sociais voltadas para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva. Como parte da política de educação profissional do governo anterior, a oferta desses cursos, objetivava atender a demandas por qualificação e requalificação profissional da

população adulta de baixa escolaridade por intermédio de uma rede específica de cursos de curta duração, completamente dissociados da educação básica e de um plano de formação continuada. Os alunos ao concluírem os cursos no âmbito do PROEJA farão jus ao diploma com validade nacional, que confira a habilitação profissional e a conclusão do ensino médio, possibilitando o prosseguimento de estudos em nível superior. Os cursos podem ser estruturados e organizados em etapas com terminalidade, prevendo-se saídas intermediárias e possibilitando ao aluno a obtenção de certificados de conclusão do ensino médio com qualificação para o trabalho, referentes aos módulos cursados, desde que tenha concluído com aproveitamento a parte relativa à formação geral (Decreto n. 5.478/2005, que institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA).

Hodiernamente, a globalização como agente transformador, vivencia uma evolução, nunca vista na história da humanidade, com relação à informática e à tecnologia. Essa mutação atinge também o perfil do emprego de forma muito acelerada, portanto, é fundamental que haja preocupação por parte do Governo em relação ao ensino profissionalizante, notadamente nas novas áreas que estão surgindo, como a de tecnologia, de informática e de automação. Sabe-se que, no intuito de expandir esse programa de educação, a Secretaria de Ensino de Tecnologia do MEC está implantando 150 escolas técnicas no Brasil, o que é uma ótima ação. Entretanto, há 5.563 Municípios, quando espera-se que, dentro de alguns anos, existam milhares de escolas técnicas para suprir essa lacuna da mão-de-obra intermediária brasileira.

Sendo assim, o Ensino Técnico Profissionalizante na modalidade PROEJA, na forma Integrada, se constitui hoje, em um desafio para a rede federal no sentido de articular a formação básica e a profissional com qualidade, suprimindo a real necessidade da sociedade contemporânea e os avanços científicos e tecnológicos que se apresentam.

## **PROBLEMA**

Será que o Curso Técnico em Informática que esta sendo ministrado na Escola Técnica Federal em ambas as modalidades, PROEJA e Pós-Médio, é adequado ao nível do usuários/alunos?

Será que o Curso Técnico em Informática que esta sendo ministrado na Escola Técnica Federal em ambas as modalidades, PROEJA e Pós-Médio, esta atendendo a perspectiva do aluno bem como a do mercado de trabalho?

## **OBJETIVO GERAL**

Um estudo comparativo do perfil do aluno do curso de manutenção em operação de computadores do Proeja e do curso Técnico de Informática ofertado pela ETF Palmas - TO

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Identificar o perfil social do aluno do Curso Técnico em Informática nas duas modalidades de estudo.
2. Avaliar a influência das estruturas pedagógicas da escola na aquisição do conhecimento de informática pelo aluno buscando redimensionar as práticas pedagógicas em sala de aula.
3. Avaliar o curso técnico em informática, na visão do aluno, buscando subsídios para adequar às necessidades de mercado.

## **METODOLOGIA**

O projeto foi desenvolvido na Escola Técnica Federal de Palmas, tendo como público alvo os alunos do Curso Técnico de Informática nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e Pós Médio foram considerados os módulos I, do período noturno e o IV modulo do período matutino.

A metodologia baseou-se na aplicação de uma entrevista semi-estruturada, composta de 6 (seis) grupos de questões envolvendo as seguintes categorias: Dados Pessoais; Origem; Ocupações Profissionais (exercidas antes do ingresso no curso, nos últimos 3 anos); Aspectos positivos e negativos, quanto à formação recebida pelo Curso Técnico em Informática da ETF para o desempenho das atividades profissionais no futuro; Outros cursos realizados e / ou em realização.

Na modalidade PROEJA e Pós-Médio foram aplicados os questionários nas turmas conforme tabela 1, apresentada a seguir:

Tabela 1: Número de Alunos Matriculados no 1º semestre de 2007/1  
Nas Duas Modalidades do Curso de Informática

| Categoria                                                       | Nº. alunos<br>Matriculados<br>02/02/07 | Nº. alunos<br>Evadidos | Nº. alunos<br>Atualmente<br>20/02/07 | Tamanho<br>Amostra (n) |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------|------------------------|--------------------------------------|------------------------|
| Alunos PROEJA: Curso Operador e Manutenção de Microcomputadores | 27                                     | 15                     | 12                                   | 10                     |
| Alunos Pós Médio Curso Técnico de Informática M-I Matutino      | 34                                     | 13                     | 21                                   | 19                     |
| Alunos Pós Médio Curso Técnico de Informática M-IV Matutino     | 12                                     | 0                      | 12                                   | 10                     |
| Alunos Pós Médio Curso Técnico de Informática M-IV Noturno      | 31                                     | 10                     | 21                                   | 10                     |

## ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

### 1. Identificação dos alunos

Esta questão para identificar os alunos do Curso de Informática foi incluída para manter um registro seguro a respeito das informações coletadas uma vez que o número de alunos matriculados na modalidade PROEJA é muito reduzido, apenas 10 alunos, bem como no módulo IV do curso na modalidade pós-médio, com apenas 12 alunos. Os dados coletados constam de: nome, idade, endereço etc.

A **tabela 1** e o **gráfico 1** representam os registros das idades dos alunos do PROEJA onde podemos constatar que o intervalo de classe contendo a idade entre 18 e 28 anos correspondente a frequência de ocorrência com o maior número de alunos, **n=6** (n=número de frequência). Os outros intervalos de classe com idades entre 29-39; 40-50 e 62-72 anos apresentam, respectivamente, **n=2**, **n=1** e **n=1** aluno apenas. Enquanto o intervalo de classe 51-61 anos não teve nenhum aluno representado, **n=0**.

Tabela 1. Registros das idades obtidos dos alunos modalidade PROEJA.

| Idade | Frequência |
|-------|------------|
| 18-28 | 6          |
| 29-39 | 2          |
| 40-50 | 1          |
| 51-61 | 0          |
| 62-72 | 1          |

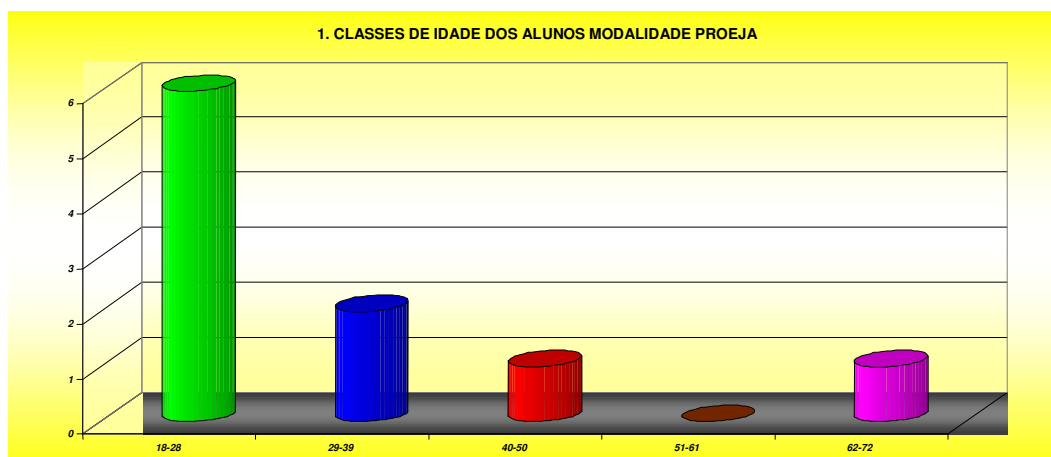


Gráfico 1a: Idade dos alunos do Curso de Informática Modalidade PROEJA

A **tabela 2** e o **gráfico 2** representam os registros das idades dos alunos da modalidade do Curso **Pós-Médio** onde podemos constatar que o intervalo de classe contendo a idade entre 16 e 20 anos correspondente a frequência de ocorrência com o maior número de alunos, **n=22**. O intervalo com segundo maior número de idades entre os alunos foi o de 21-25 anos com **n=11**. Os outros intervalos de classe com idades entre; 26-30, 31-35, 36-40 e 41-45 anos apresentam, respectivamente, **n=1** para todos os outros intervalos.

*Tabela 1. Registros das idades obtidos dos alunos modalidade Pós Médio.*

| Idade | Frequência |
|-------|------------|
| 16-20 | 22         |
| 21-25 | 11         |
| 26-30 | 01         |
| 31-35 | 01         |
| 36-40 | 01         |
| 41-45 | 01         |

Fig. 1b: Idade dos alunos do Curso de Informática Modalidade Pós Médio

## 2. Origem

Esta questão foi inserida com o objetivo de identificar a procedência dos alunos quanto à origem de sua naturalidade, Estado e município onde nasceu, bem como verificar se o indivíduo morava na zona rural ou urbana. Outra informação inserida foi identificar onde este aluno desenvolveu suas series iniciais de escolaridade, os ensinso fundamentais, se no meio rural ou urbano. Estas informações nos respaldam para descrever o perfil do aluno em sua trajetória de aprendizado e desenvolvimento de conhecimentos uma vez que há diferenças

de cultura, hábitos e na própria qualidade educacional entre unidades de ensino urbano e rural dos alunos.

*Tabela 2 Identifica a procedência dos alunos quanto à origem e sua naturalidade*

| <i>Origem</i>      | <i>Tocantins</i> | <i>Maranhão</i> | <i>Pará</i> | <i>Minas</i> |
|--------------------|------------------|-----------------|-------------|--------------|
| <i>Zona rural</i>  | 0                | 1               | 0           | 1            |
| <i>Zona Urbana</i> | 5                | 2               | 1           | 0            |

**2.(A) Origem dos Alunos Modalidade PROEJA**

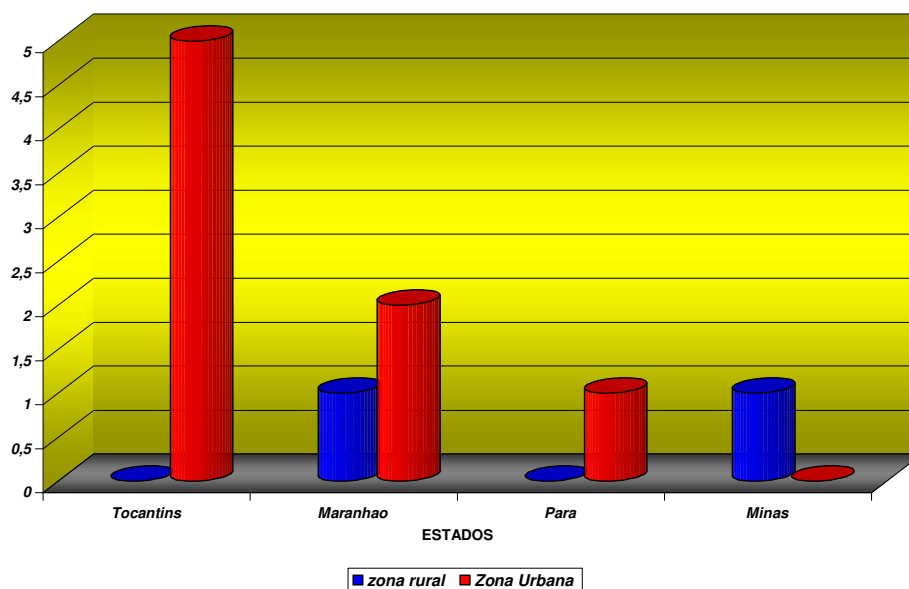


Gráfico 2a. Identifica a procedência dos alunos quanto à origem e sua naturalidade.

*Tabela 2. Identifica a procedência dos alunos quanto à origem e sua naturalidade.*

| <i>Origem</i>      | <i>TO</i> | <i>MA</i> | <i>PA</i> | <i>MG</i> | <i>SP</i> | <i>PI</i> | <i>AC</i> | <i>BA</i> | <i>DF</i> | <i>AM</i> | <i>PB</i> |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <i>Zona Urbana</i> | 21        | 4         | 2         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 2         | 1         | 1         |

Verifica-se nos gráfico 2a e gráfico 2b, que os alunos matriculados em ambas as modalidades, Proeja e Pós Médio, do Curso de Informática apresentam os quantitativos mais altos de alunos provenientes da zona urbana: em primeiro lugar encabeçado pelo Tocantins, seguido de Maranhão e Pará. Quando analisamos os dados com relação a qualidade de ensino, é de conhecimento público que pelo seu contexto o ensino dessas regiões é de baixa qualidade, e portanto aquele aluno que ingressa no curso de informática ira ter dificuldades de ensino-aprendizagem, especialmente no que se referem as componentes de matemática, física,

química como também interpretação de textos. Ao analisarmos os dados percebeu-se que outros Estados fazem parte do cenário de origem dos alunos, conforme gráfico 2b, tais como Piauí, Acre, Brasília, Amazonas, Paraíba, São Paulo e Bahia, apesar de serem em menor número.

*Tabela 2.b Identificar onde desenvolveu as series inicial, o ensino fundamental, modalidade PROEJA.*

| <i>Origem</i>      | <i>Onde cursou o primeiro grau?</i> |
|--------------------|-------------------------------------|
| <i>Zona rural</i>  | 00                                  |
| <i>Zona Urbana</i> | 10                                  |

**2.(B) onde cursou o primeiro grau?**

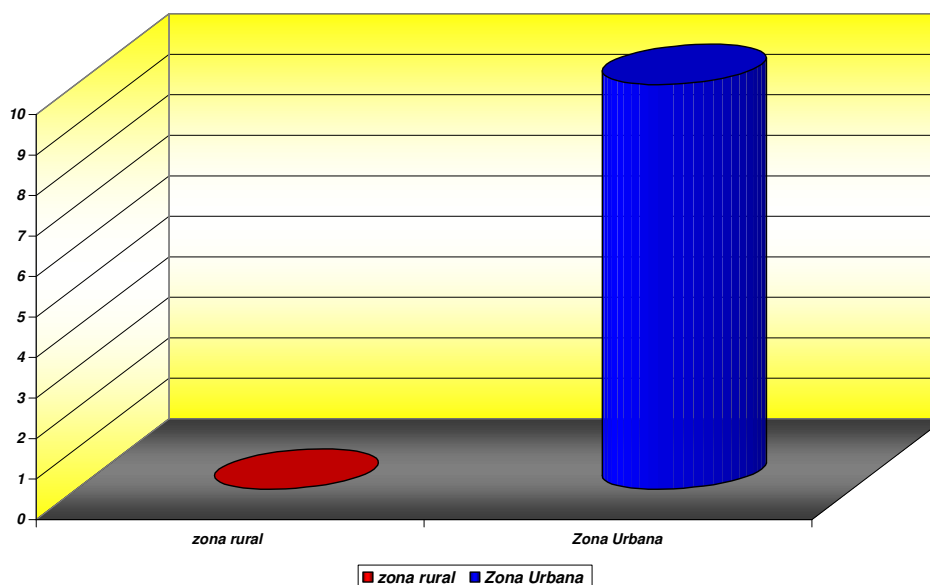


Gráfico 2b mostra onde cursou o ensino fundamental.

*Tabela 2.b Identificar onde desenvolveu as series inicial, o ensino fundamental, modalidade Pós Médio.*

| <i>Origem</i>      | <i>Onde cursou o primeiro grau?</i> |
|--------------------|-------------------------------------|
| <i>Zona Urbana</i> | 36                                  |
| <i>Zona Urbana</i> | 03                                  |

A análise dos dados quanto ao tipo de escola cursada, se da zona urbana ou rural, para a modalidade PROEJA todos os alunos (n=10) entrevistados são provenientes da zona urbana. Na modalidade Pós-médio, os resultados obtidos mostram que num universo de 40 alunos, a maioria destes são provenientes de unidades escolares da zona urbana (n=36) enquanto apenas 3 (n=3) alunos estudaram em escolas da zona rural.

No item 4, ***Ocupação profissional, exercidas antes do ingresso do curso***, será avaliada as experiências profissionais adquiridas antes do ingresso no curso de Informática.

Em que atividade este aluno atuava? Há relação nesta atividade com o que procura no curso em formação?

*Tabela 4. – Ocupações profissionais exercidas antes do ingresso no curso. (nos últimos 3 anos)*

| <i>Ocupação profissional:</i> | <i>Quantidade</i> |
|-------------------------------|-------------------|
| <i>Ambulante</i>              | 1                 |
| <i>Vendedor</i>               | 2                 |
| <i>Costureira</i>             | 1                 |
| <i>Secretaria</i>             | 4                 |
| <i>Operador de micro</i>      | 1                 |
| <i>Sem atividade</i>          | 1                 |

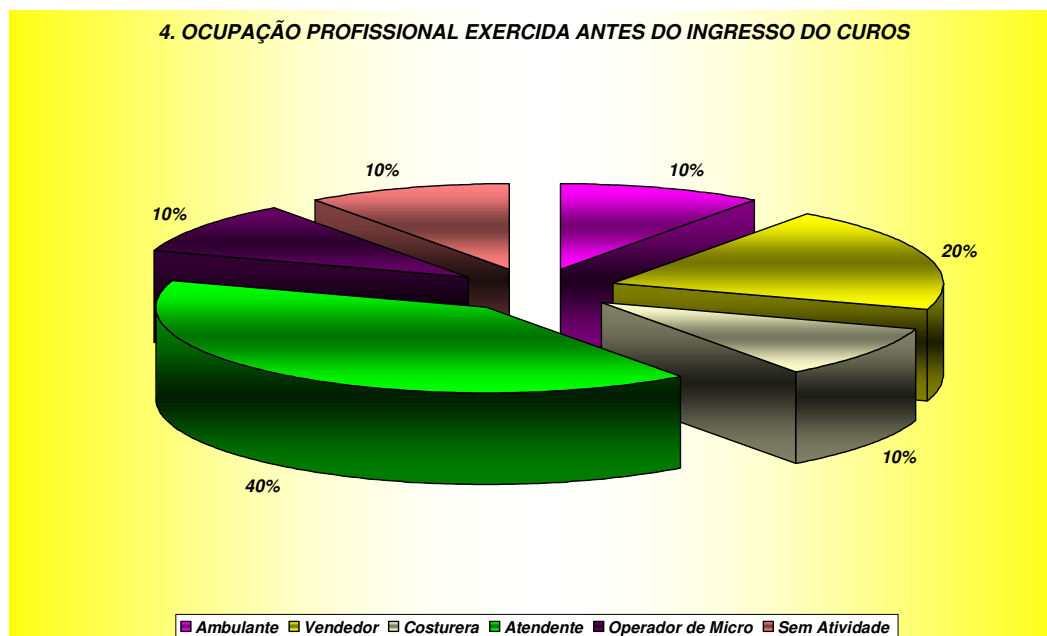


Gráfico 4a Ocupações profissionais exercidas antes do ingresso no curso. (nos últimos 3 anos)

A tabela 4a e gráfico 4a apresentam as ocupações profissionais exercidas pelos alunos da modalidade PROEJA nos últimos três anos, indicando que 4 (n=4) alunos trabalham em atividade de auxiliar de escritório/atendente, 2 (n=2) tem atividades de vendedores em lojas do comercio e, 1 (n=1) aluno atua como vendedor ambulante, 1 (n=1) aluna exerce atividade de costureira, 1(n=1) aluno é operador de micro computador e, 1 (n=1) aluno não exerce atividade nenhuma.

Tabela 4. – Ocupações profissionais exercidas antes do ingresso no curso. (nos últimos 3 anos)

| Ocupação profissional   | Quantidade |
|-------------------------|------------|
| Auxiliar Administrativo | 5          |
| Autônomo                | 1          |
| Servidor Público        | 6          |
| Estudante de 2º grau    | 7          |
| Operador de micro       | 2          |
| Sem atividade           | 14         |
| Técnico em Informática  | 2          |
| Auxiliar mecânico       | 1          |
| Verdureiro              | 1          |

A Tabela acima demonstra as atividades exercidas pelos alunos do curso de informática modalidade Pós Médio, indicando que 79% (n=26) trabalham e estudam e 35% (n=14) apenas estudam. Do universo de alunos entrevistados 14 não exercem nenhuma atividade, apenas cursam Informática na ETFTO; 6 (seis) são alunos do Curso de Informática e exercem atividades profissionais como servidores públicos; 5 (cinco) alunos trabalham como auxiliares de escritório; 2 (dois) já atuam no mercado de trabalho como operadores de microcomputadores; 2 (dois) atuam como técnico de informática; 1 (um) aluno é auxiliar mecânico e 1 (um) é verdureiro.

No item 5, *Aspectos positivos e negativos, quanto à formação recebida pelo curso Técnico* pretende-se avaliar a qualidade dos diferentes instrumentos educacionais ofertados pelo Curso de Informática da ETF. Qual a visão que os alunos têm do curso de Informática? Em que aspectos os alunos apontam as mudanças do rumo do curso? Onde podemos ampliar o esforço que esta sendo reconhecido pelos alunos e onde devemos mudar ou melhorar para atender a demanda do mercado e a necessidade dos alunos?

Tabela 5 a Aspectos positivos e negativos, quanto à formação recebida pelo curso técnico em informática ETF para o desempenho das atividades profissionais no futuro.

| Quais dos critérios abaixo, atribuem qualidade ao seu desempenho profissional futuro? | Quantidade |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| A. - a boa atuação dos professores.                                                   | 6          |
| B. - a estrutura da escola.                                                           | 0          |
| C. - aos laboratórios                                                                 | 2          |
| D. - a seu esforço próprio                                                            | 1          |
| E. - a seu estágio.                                                                   | 1          |
| F. - a biblioteca                                                                     | 0          |
| G. – outros                                                                           | 0          |

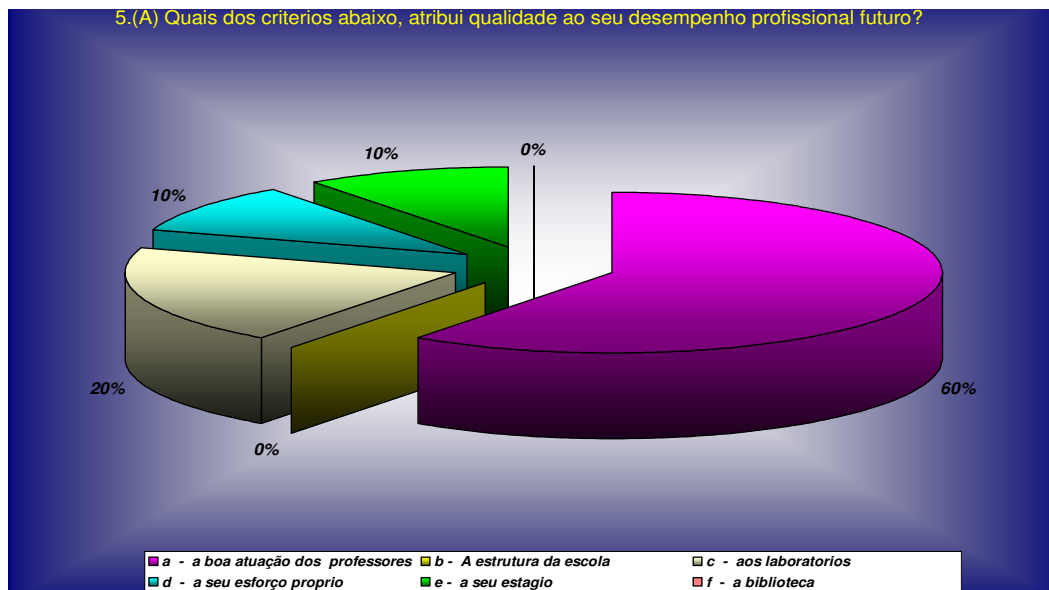


Gráfico 5a mostra a escolha dos alunos Modalidade Proeja no critério de qualidade que atribui ao seu desempenho.

Verificamos no gráfico 5a que 60% (n=6) dos alunos da Modalidade Proeja atribui o seu desempenho a boa atuação dos professores como aprendizado e na qualidade profissional frente ao mercado de trabalho; 20% (n=2) dos alunos atribuem que seu grau de aprendizado é influenciado pela necessidade de se ter bom laboratórios com equipamentos de qualidade, tecnologia e acessibilidade aos mesmos; para 10% (n=1) dos alunos a preocupação é um bom estágio supervisionado e, 10% (n=1) acreditam em seu esforço próprio para vencer os desafios. Quanto ao aspecto estrutura da escola e biblioteca nenhum (n=0) aluno assinalou estes itens como importantes para sua qualificação.

Tabela 5b Aspectos positivos e negativos, quanto à formação recebida pelo curso técnico em informática ETF para o desempenho das atividades profissionais no futuro.

| Quais dos critérios abaixo, atribuem qualidade ao seu desempenho profissional futuro? | Quantidade |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| A - a boa atuação dos professores                                                     | 16         |
| B - A estrutura da escola                                                             | 7          |
| C - aos laboratórios                                                                  | 5          |
| D - a seu esforço próprio                                                             | 11         |
| E - a seu estagio                                                                     | 23         |
| F - a biblioteca                                                                      | 6          |
| G – outros                                                                            | 3          |

Na tabela 5b, de um universo de 40 alunos avaliados do curso técnico de informática modalidade Pós-Médio, 34% (n=23) de alunos acreditam que o seu Desempenho Profissional se deva a ter um bom estágio supervisionado; 24% (n=16) dos alunos acreditam que seu desempenho estará voltado na boa atuação dos professores; 16% (n=11) dos alunos acreditam que é o seu esforço próprio que o levará ao sucesso; 10 % (n=7) dos alunos acreditam que seu desempenho esteja na estrutura física da escola; 9% (n=6) atribui seu desempenho futuro pela qualidade da biblioteca e 7% (n=5) atribui o seu desempenho profissional aos laboratórios.

| <i>Tabela 5c avaliação do conhecimento teórico e prático.</i>                                                                                   |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <i>Como você avalia o grau de conhecimento (teórico / prático) ministrado pela instituição e que contribuem ao seu desempenho profissional?</i> | <i>Quantidade</i> |
| <i>1 - Nenhum</i>                                                                                                                               | <i>0</i>          |
| <i>2 - Alto</i>                                                                                                                                 | <i>6</i>          |
| <i>3 - Pouco</i>                                                                                                                                | <i>2</i>          |
| <i>4 - Médio</i>                                                                                                                                | <i>2</i>          |

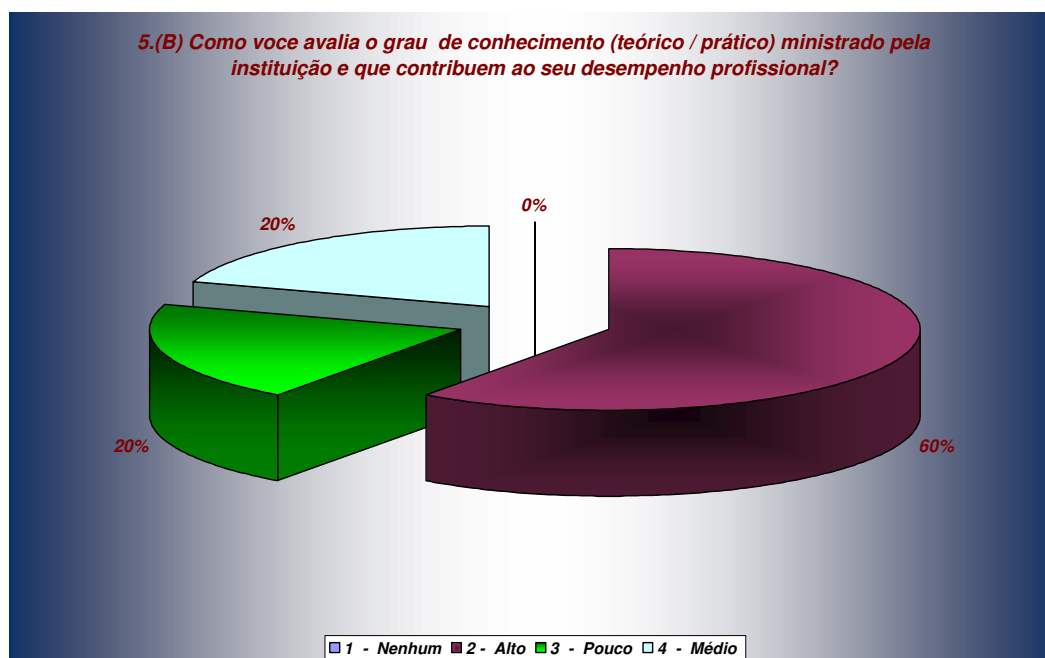


Gráfico 5b avaliação do conhecimento teórico e prático do curso de informática.

Verifica-se na tabela 5c e no gráfico 5b que 60% (n=6) dos alunos da modalidade Proeja avalia a relação entre o conhecimento teórico/prático ministrado pela instituição e que contribuem para o seu desempenho profissional como um alto nível de correlação. 20% (n=2)

acreditam que o nível de correlação entre os conhecimentos adquiridos e o seu desempenho profissional é médio e, 20% (n=2) acreditam que a correlação entre os conhecimentos adquiridos contribui muito pouco para o seu desempenho profissional.

*Tabela 5d avaliação do conhecimento teórico e prático.*

| <i>b) Como você avalia o grau de conhecimento (teórico / prático) ministrado pela instituição e que contribuem ao seu desempenho profissional?</i> | <i>Quantidade</i> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <i>1 – Nenhum</i>                                                                                                                                  | <i>0</i>          |
| <i>2 – Alto</i>                                                                                                                                    | <i>15</i>         |
| <i>3 – Pouco</i>                                                                                                                                   | <i>1</i>          |
| <i>4 – Médio</i>                                                                                                                                   | <i>22</i>         |

Verifica-se na Tabela 5d que 58% (n=22) dos alunos modalidade Pós-Médio, avalia que a correlação entre os conhecimentos adquiridos e o seu desempenho profissional esta em um nível médio; 39% (n=15) acredita que a relação entre os conhecimentos adquiridos e o seu desempenho profissional possui um alto nível de correlação, e apenas 3% (n=1) acredita que o nível de correlação dos conhecimentos adquiridos e seu desempenho profissional é muito pequeno.

*Tabela 5e. sugestões na melhoria da Escola Técnica Federal.*

| <i>c) Dê sugestões, a fim de que a Escola Técnica melhore a qualidade do seu ensino.</i> | <i>Quantidade</i> |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <i>- Professores com melhor qualificação</i>                                             | <i>0</i>          |
| <i>- Melhorar Acervo da biblioteca</i>                                                   | <i>0</i>          |
| <i>- Carga horária do curso maior</i>                                                    | <i>4</i>          |
| <i>- O tempo do curso técnico deve ser maior</i>                                         | <i>5</i>          |
| <i>- Melhorar a oferta, qualidade e acompanhamento do Estagio.</i>                       | <i>1</i>          |
| <i>- Propiciar atividades multi e pluridisciplinares</i>                                 | <i>1</i>          |
| <i>- melhoria e otimização dos espaços físicos da ETF</i>                                | <i>0</i>          |
| <i>- Melhores Laboratórios</i>                                                           | <i>0</i>          |
| <i>- Outros</i>                                                                          | <i>0</i>          |

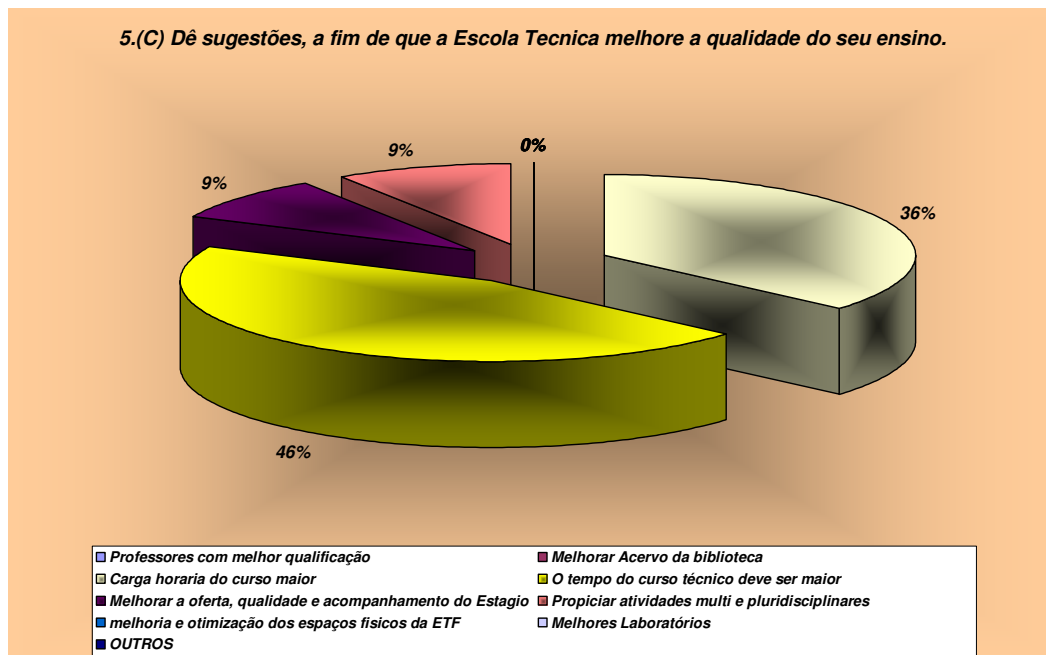


Gráfico 5. C mostra as sugestões dos alunos modalidade Proeja, a qualidade da ensino.

Avaliando-se a qualidade de ensino ofertado pelo Curso de Informática da Escola Técnica, pela tabela 5e e gráfico 5c, verifica-se que 46% (n=6) dos alunos do curso de informática na modalidade Proeja, acham que o tempo de duração do curso é muito curto; 36% dos entrevistados acham que a carga horária do curso de informática deveria ser maior; 9% afirmam que deveria existir atividades multidisciplinar e pluridisciplinar de forma a integrar as aulas práticas e teóricas das demais componentes, e 9% acreditam que se deva melhorar a qualidade dos estágios ofertados bem como a qualidade de acompanhamento do mesmo.

Tabela 5f sugestões na melhoria da Escola Técnica Federal.

| c) Dê sugestões, a fim de que a Escola Técnica melhore a qualidade do seu ensino. | Quantidade |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|
| - Professores com melhor qualificação                                             | 10         |
| - Melhorar Acervo da biblioteca                                                   | 17         |
| - Carga horária do curso maior                                                    | 3          |
| - O tempo do curso técnico deve ser maior                                         | 6          |
| - Melhorar a oferta, qualidade e acompanhamento do Estágio.                       | 18         |
| - Propiciar atividades multi e pluridisciplinares                                 | 12         |
| - melhoria e otimização dos espaços físicos da ETF                                | 14         |
| - Melhores Laboratórios                                                           | 14         |
| - Outros                                                                          | 3          |

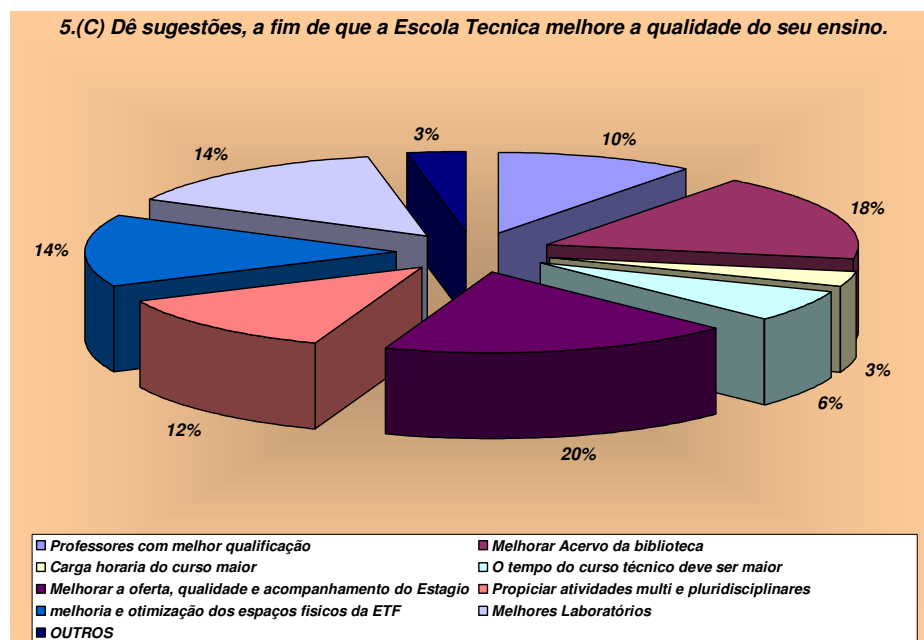


Gráfico 5. C mostra as sugestões dos alunos modalidade Proeja, a qualidade da ensino.

Pela tabela 5f e gráfico 5c verifica-se que 6% (n=3) dos alunos do curso de informática modalidade Pós Médio, acham que o curso de informática é de curta duração; 3% dos avaliados acham que a carga horária do curso de informática deveria ser maior; 12% (n=12) afirmam que deveriam existir atividades multidisciplinares e pluridisciplinares de forma a integrar as aulas praticas e teóricas das demais componentes, 12% (n=12) acreditam que se deve otimizar e melhorar os espaços físicos da ETF; 14% (n=14) atribuem a qualidade do ensino na melhoria dos laboratórios; 14% (n=10) dos alunos acreditam que deve melhorar a qualificação dos professores especialmente quanto a didática; 18% (n=17) dos avaliados creditam sua qualificação na melhoria do acervo da biblioteca da escola e 20% (n=18) acreditam que a qualidade de ensino se deva a melhoria de oferta de estágio e na qualidade de acompanhamento da mesma.

| Tabela 5g mercado de trabalho                |             |
|----------------------------------------------|-------------|
| Como se sente frente ao mercado de trabalho. | Quantidades |
| - Preparado                                  | 0           |
| - seguro                                     | 2           |
| - inseguro                                   | 6           |
| Não Respondeu                                | 2           |

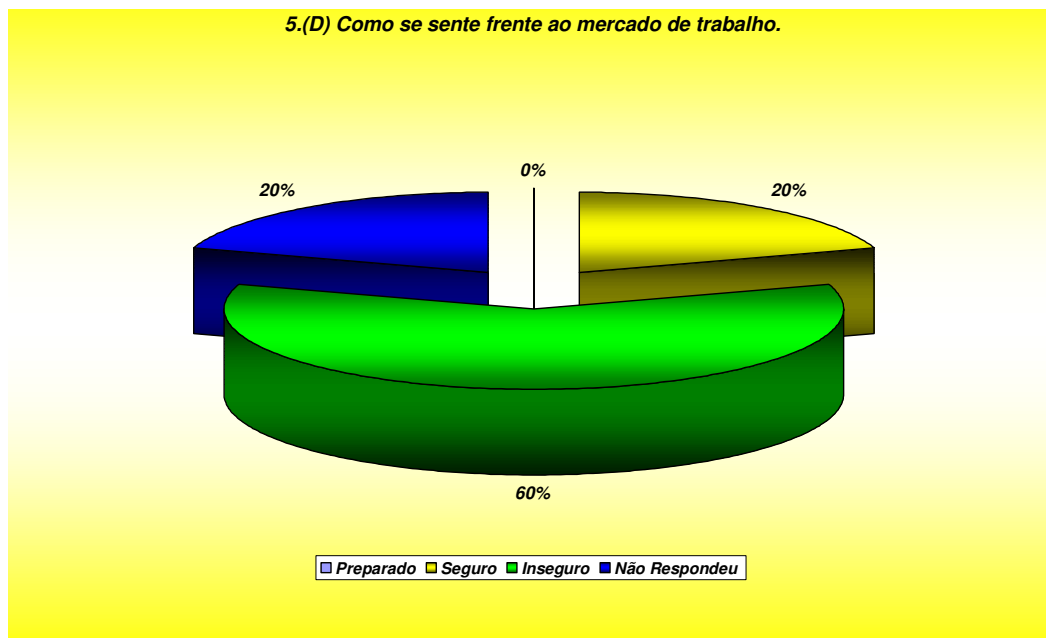


Gráfico 5d mostra como o aluno modalidade Proeja se sente frente ao mercado do trabalho.

Verificou-se que dos 10 alunos avaliados na modalidade Proeja 60% (n=6) se sentem inseguros frente ao mercado de trabalho. 20% (n=2) dos alunos se sentem bastante seguro frente ao mercado de trabalho e 20% (n=2) não responderam. Nenhum aluno achou-se preparado para o mercado de trabalho. A reclamação da falta de aulas prática foi unânime (100%).

| Tabela 5.h mercado de trabalho               |             |
|----------------------------------------------|-------------|
| Como se sente frente ao mercado de trabalho. | Quantidades |
| - Preparado                                  | 0           |
| - seguro                                     | 2           |
| - inseguro                                   | 6           |
| Não Respondeu                                | 2           |

Verifica-se na tabela 5h, da modalidade Pós-Médio, que dos 40 alunos avaliados 40% (n=15) se sentem seguros frente ao mercado de trabalho; 25% (n=10) se sentem preparados frente ao mercado de trabalho e, 34% (n=13) responderam que se sentem inseguros frente ao mercado de trabalho.

| <i>Tabela 5i o que deve ser incluído e excluído dentro do curso técnico.</i>                                           |                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <i>e) Indique que assunto deve ser excluído/incluído, nas componentes do Curso Técnico de Informática, justifique.</i> | <i>Quantidade</i> |
| <i>Mais aulas praticas</i>                                                                                             | <i>4</i>          |
| <i>Incluir Filosofia</i>                                                                                               | <i>1</i>          |
| <i>Incluir Inglês</i>                                                                                                  | <i>1</i>          |
| <i>Não Responderam</i>                                                                                                 | <i>4</i>          |

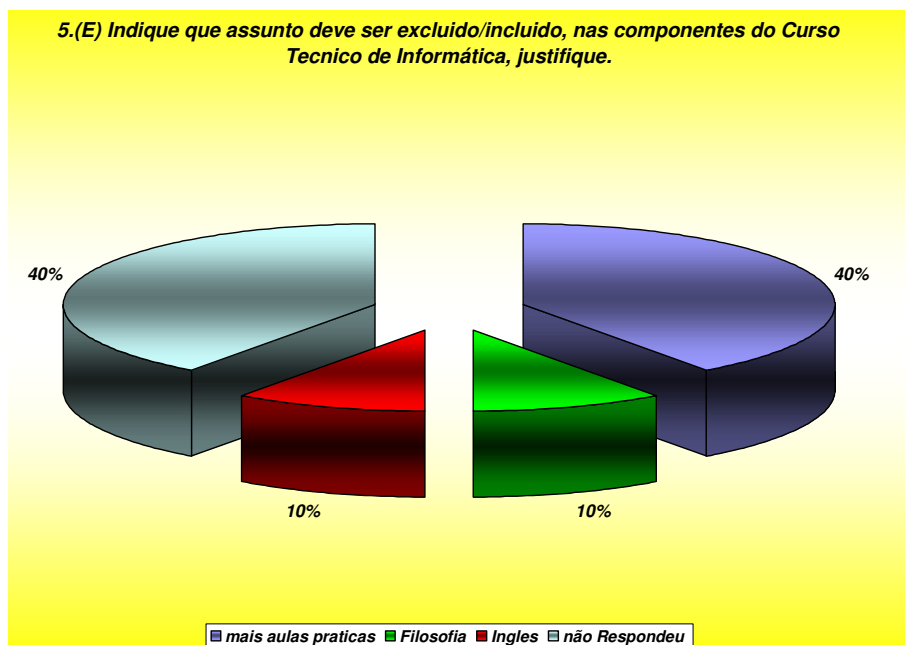


Gráfico 5e modalidade Proeja mostra em porcentagem o que deve ser incluído e/ou excluído curso de informática.

O que se verifica nesta questão é que os alunos matriculados na modalidade Proeja 40% (n=4) requerem a inclusão de mais aulas práticas; 10% (n=1) querem a inclusão da disciplina de filosofia no curso de informática; 10% (n=1) querem a inclusão da disciplina de inglês técnico no curso de informática devido a exigência na programação dos computadores, 40% (n=4) na responderam esta questão.

| <i>Tabela 5j o que deve ser incluído e excluído dentro do curso técnico.</i>                                        |                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <i>Indique que assunto deve ser excluído/incluído, nas componentes do Curso Técnico de Informática, justifique.</i> | <i>Quantidade</i> |
| <i>Incluir mais aulas praticas</i>                                                                                  | <i>4</i>          |
| <i>Incluir Filosofia</i>                                                                                            | <i>1</i>          |
| <i>Incluir Inglês</i>                                                                                               | <i>4</i>          |
| <i>Não Responderam</i>                                                                                              | <i>21</i>         |
| <i>Excluir Humanidade</i>                                                                                           | <i>4</i>          |

|                                          |          |
|------------------------------------------|----------|
| <i>Incluir Comunicação social</i>        | <i>4</i> |
| <i>Incluir Instalação de rede</i>        | <i>1</i> |
| <i>Incluir Programação em Java</i>       | <i>7</i> |
| <i>Incluir Técnica de Relacionamento</i> | <i>1</i> |
| <i>Incluir Segurança de rede</i>         | <i>1</i> |

O que se verifica nesta tabela 5j, é que os alunos de modalidade Proeja que 8% (n=4) requerem mais aulas práticas; 2% (n=1) querem o curso de filosofia, 8% (n=4) do curso querem a inclusão da componente de inglês técnico devido a necessidade existente no curso de informática; 40% (n=21) dos entrevistados não responderam a esta questão; 8 % (n=4) dos entrevistados responderam que se deve excluir humanidades, 8% (n=4) propõem a inclusão da disciplina de comunicação social; 2% (n=1) incluir instalação de rede, 15% (n=7) incluir programação Java, 2% (n=1) incluir técnicas de relacionamento, e 2% (n=1) incluir segurança de rede.

No item 6. ***Outros cursos realizados ou em realização***, pretende-se avaliar a inserção do aluno frente às varias possibilidades no que diz respeito às ofertas de capacitação existentes no mercado, inclusive o acesso ao ensino superior.

| <i>Tabela 6 Alunos que fazem outros cursos em paralelo</i> |                    |
|------------------------------------------------------------|--------------------|
| <i>Área</i>                                                | <i>Quantidades</i> |
| <i>Segundo Grau completo</i>                               | <i>4</i>           |
| <i>Administração de empresas</i>                           | <i>1</i>           |
| <i>Nenhuma</i>                                             | <i>5</i>           |

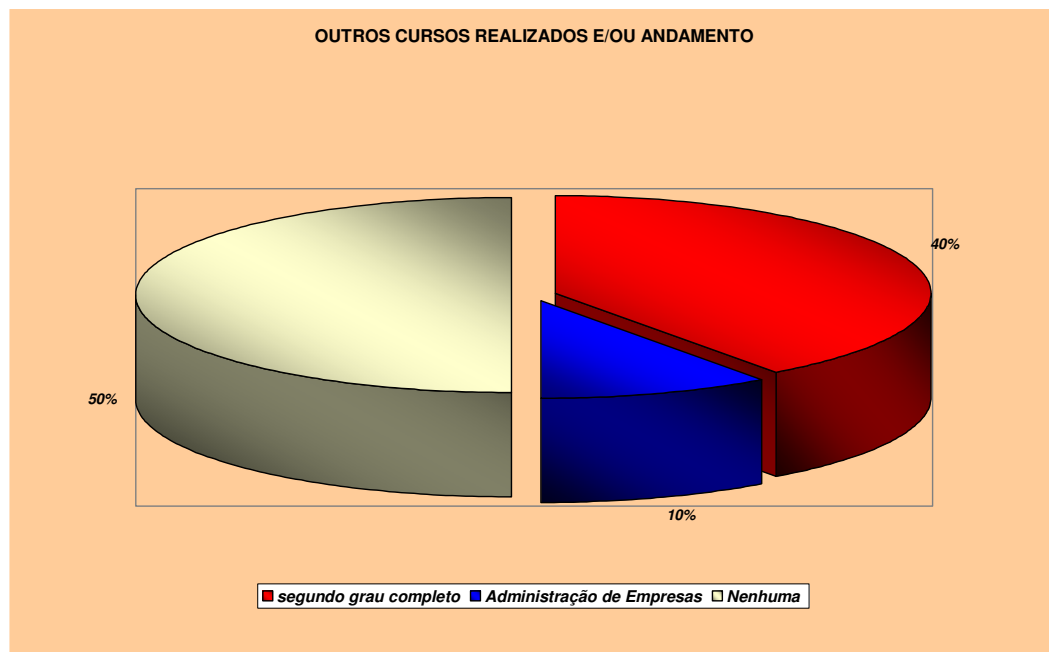


Gráfico 6 mostra os outros cursos que estão fazendo ou já fizeram.

Verifica-se que os alunos que se encontram fazendo o curso de informática modalidade Proeja, 40% (n=4) possuem segundo grau completo, 10% (n=1) da mesma turma esta cursando o curso superior, 50% (n=5) da turma apenas estudam o curso de informática modalidade Proeja.

| Tabela 6.0 Alunos que fazem outros cursos em paralelo |             |
|-------------------------------------------------------|-------------|
| Área                                                  | Quantidades |
| <i>Direito</i>                                        | 4           |
| <i>Ciência da computação</i>                          | 1           |
| <i>Ciências Humanas</i>                               | 1           |
| <i>Geografia</i>                                      | 1           |
| <i>Jornalismo</i>                                     | 1           |
| <i>Letras</i>                                         | 1           |
| <i>Engenharia ambiental</i>                           | 1           |
| <i>Eletrônica</i>                                     | 1           |
| <i>Sistema de Informação</i>                          | 1           |
| <i>Ciências contábeis</i>                             | 2           |
| <i>Sistema Web</i>                                    | 1           |
| <i>Nenhuma</i>                                        | 25          |

Verifica-se que os alunos que se encontra fazendo o curso de informática modalidade Pós-Médio, 62,5% (n=25) esta estudando informática e tem segundo grau completo; 38,5% (n=15)

estão cursando o curso superior juntamente com o técnico, isto demonstra a qualidade e credibilidade do curso técnico da Escola Técnica Federal de Palmas e ao mesmo tempo indica que o mercado de trabalho esta absorvendo os alunos formados no Curso Técnico de Informática da ETF - Palmas.

## **CONCLUSÃO**

### **1. Idade**

A maioria dos alunos pararam de estudar em virtude a falta de recursos econômicos, cuja sua prioridade na época de adolescentes era trabalhar para se manter, necessitando ajudar os próprios pais, de familiares, Atualmente eles encontram uma oportunidade de poder continuar seu estudo no Programa de Integração de Educação Profissional Técnica de ensino médio na modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA, onde eles enxergam nova perspectiva de vida, tanto pessoal quanto familiar.

No tocante à pesquisa na modalidade Pós-Médio, esta apresentou uma outra realidade, os alunos na sua grande maioria são pessoas pertencentes a faixa etária de 16-20 anos, conforme os dados apresentados no gráfico1b sendo, portanto mais jovens que alunos da modalidade PROEJA, cuja faixa etária encontra-se no intervalo de classe 18-28 anos. Foi estimado o padrão sócio econômico dos alunos pelos endereços fornecidos no questionário de pesquisa, aplicado para ambas as modalidades que 100% (cem por cento) dos alunos vivem nas regiões periféricas de Palmas, mais pobres sendo, portanto considerados de classe média baixa.

### **2. Origem**

Como resultado deste item podemos constatar que a maioria dos alunos do Curso de Informática, em ambas as modalidades PROEJA e Pós-Médio, tem origem de desenvolvimento pessoal na zona urbana e que também são alunos provenientes de unidades escolares urbana.

Foi constado um grande número de alunos originários da região norte, sendo que o maior índice esta no Estado do Tocantins, mas também existe uma heterogeneidade cultural, de hábitos e 'qualidade de ensino, formada pela diversidade da origem dos alunos que compõem a amostra pesquisada com representantes oriundos dos Estados do Piauí, Acre, Brasília, Amazonas, Paraíba, São Paulo e Bahia, apesar de serem em menor numero.

Quando analisamos os dados com relação à qualidade de ensino é de conhecimento público que pelo seu contexto o ensino dessas regiões é de baixa qualidade, e, portanto aquele aluno que ingressa no curso de informática ira ter dificuldades de ensino-aprendizagem especialmente no que se referem as componentes de matemática, física, química como também interpretação de textos.

Isso necessita uma reflexão sobre a questão didática- pedagógica utilizada, pois deverá prever uma ação direta sobre os alunos buscando nivelar os seus conhecimentos, sensibilização dos professores para atuar com este público, realizar a inclusão destes alunos, principalmente os do PROEJA resgatando assim o seu papel na sociedade e sobre tudo para que não haja evasão escolar, outro ponto constatado neste estudo principalmente quanto aos alunos da modalidade PROEJA.

Corroborar com estas informações, a pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária que constatou que dos 2,5 milhões de pessoas assentadas nas áreas rurais brasileira, 60% não freqüentam a escola, Uma das principais razões para isso, é a baixa qualidade do ensino e a falta de professores, fatores que geram falta de interesse pelos estudos. Na tentativa de mudar esse quadro, o MEC esta reforçando o programa de formação de docentes que atua em áreas rurais. (Revista Educação, pág. 19).

### ***3. Ocupação profissional, exercidas antes do ingresso do curso.***

Verificou-se que 90% dos alunos que freqüentam o Curso de Informática modalidade PROEJA: trabalham e estudam em diferentes tipos de atividades e serviços. Que se caracterizam por serem de baixa renda, ganham em média um salário mínimo e que procuram neste curso a possibilidade de poder trocar de emprego ou de mudar de setor em procura de melhores salários. Os alunos apostam muito na qualificação profissional fornecida pela ETF.

Cerca de 80% dos alunos do Curso de Pós-Médio estudam e trabalham concomitantemente. Deve-se ter uma preocupação com este índice de alunos que se dedicam a estudar e trabalhar, pois quando não são aplicadas metodologias de ensino-aprendizagem associadas às práticas didáticas vivenciadas, leva a mesmice da educação, a falta de conexão entre o conteúdo e a realidade tornando-se um fator importante na desistência e evasão dos alunos dos cursos em questão.

Os Programas do governo federal que doam bolsas de estudo para os diferentes níveis de ensino, reverte efetivamente a questão da evasão escolar? Ou são paliativos para manter um contingente de alunos preso em sala de aula, mas efetivamente não reflete a melhoria de qualidade da educação – mecanismo que atuaria diretamente na motivação do aluno em estar

presente na escola. Por outro lado deveria ser investido na qualificação dos professores para o exercício das atividades didático-pedagógicas bem como na discussão e implementação do Plano de Cargos e Salários.

#### ***4. Aspectos positivos e negativos, quanto à formação recebida pelo curso Técnico.***

Após análise dos resultados obtidos constata-se que os alunos do PROEJA elegem como principal agente educador e preparo para o mercado de trabalho;

- ✓ O nível de qualificação de seus professores como aspecto primordial para sua formação caracterizando uma relação de dependência do aluno com seu professor.
- ✓ A existência de bons laboratórios e;
- ✓ A necessidade de se vivenciar na prática a teoria.

É importante salientar que os alunos do PROEJA não consideram a estrutura da Escola nem a Biblioteca como fator preponderante para a sua qualificação. A perspectiva de avaliação, destes itens pelos alunos do PROEJA, pode ser resultado da visão que eles têm destes espaços, uma vez que o curso é ofertado no período noturno e as aulas são ministradas, em sua maioria, nas salas de aula. Os alunos não dispõem de tempo para aproveitar melhor a infra-estrutura escolar tais como a biblioteca, ginásio, salas de vídeo etc.

Na análise destes aspectos constatou-se que a maioria dos alunos do Pós-Médio atribuem que seu Desempenho Profissional se deva a partir da realização de um bom estágio supervisionado. Esta inversão dos valores quando comparada com os alunos da modalidade PROEJA se deve ao fato que a partir do módulo II do pós-médio os alunos devem buscar a realização do estágio supervisionado, oportunidade em que irão colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, preparando-os para o mercado de trabalho.

Aqui, 24% dos alunos, desta modalidade de ensino do Curso de Informática acreditam que seu desempenho profissional dependerá da boa atuação dos professores ao ministrarem suas aulas. E 16% acreditam que para obterem sucesso eles devem depender de seu esforço próprio. Fica claro que, para os alunos da modalidade pós-médio, não consideram a infra-estrutura da escola como fator preponderante para obterem sucesso no mercado de trabalho.

Os alunos da modalidade Proeja avaliam que há um alto nível de correlação entre o conhecimento teórico/prático ministrado pela instituição e o seu desempenho profissional. 20% acreditam que o nível de correlação entre os conhecimentos adquiridos e o seu desempenho profissional é médio e, 20% acreditam que a correlação entre os conhecimentos adquiridos contribui muito pouco para o seu desempenho profissional.

Os alunos da modalidade Pós-Médio avaliam que a correlação entre os conhecimentos adquiridos e o seu desempenho profissional esta em um nível médio; 39% acreditam que a relação entre os conhecimentos adquiridos e o seu desempenho profissional possui um alto nível de correlação, e apenas 3% (acredita que o nível de correlação dos conhecimentos adquiridos e seu desempenho profissional são muito pequenos).

Avaliando-se a qualidade de ensino ofertado pelo Curso de Informática da Escola Técnica verifica-se que 46% dos alunos do curso de informática na modalidade Proeja, sugerem por ordem de prioridade:

- ✓ A ampliação do período de duração do curso
- ✓ A ampliação da carga horária do curso de informática
- ✓ A inclusão de atividades multidisciplinares e pluridisciplinar de forma a integrar as aulas praticam e teóricas das demais componentes,
- ✓ A melhoria da qualidade dos estágios ofertados bem como a qualidade de acompanhamento do mesmo.

A maioria dos alunos, do Pós-Médio sugere, por ordem de prioridade:

- ✓ A ampliação do período de duração do curso;
- ✓ Incentivar a qualificação dos professores para a melhoria do ensino
- ✓ A inclusão de atividades multidisciplinares e pluridisciplinar de forma a integrar as aulas praticam e teóricas das demais componentes,
- ✓ Incentivar a qualidade do acervo da biblioteca uma vez que eles a consideram importante no processo de qualificação
- ✓ Uma melhoria na oferta e na qualidade de estágios.

Verificou-se que dos 10 alunos avaliados na modalidade Proeja 60% se sentem inseguros frente ao mercado de trabalho enquanto apenas 20% dos alunos se sentem seguros frente ao mercado de trabalho. Nenhum aluno achou-se preparado para o mercado de trabalho. A reclamação da falta de aulas pratica foi unânime (100%).

Se verifica na modalidade Pós-Médio, que dos 40 alunos avaliados 40% se sentem seguros frente ao mercado de trabalho; 25% se sentem preparados para o mercado de trabalho e, 34% responderam que se sentem inseguros frente ao mercado de trabalho.

O que se verifica nesta questão é que os alunos matriculados na modalidade Proeja requerem:

- ✓ A inclusão de mais aulas práticas;
- ✓ A inclusão da disciplina de filosofia no curso de informática;

- ✓ A inclusão da disciplina de inglês técnico no curso de informática devido a exigência na programação dos computadores;
- ✓ Produção de material didático impresso

O que se verifica é que os alunos de modalidade Pós-Médio requerem:

- ✓ Mais aulas práticas;
- ✓ A inclusão da componente de inglês técnico devido à necessidade existente no curso de informática;
- ✓ A inclusão da instalação de rede;
- ✓ A inclusão programação Java;
- ✓ A inclusão da disciplina de segurança de rede.
- ✓ A inclusão da disciplina de comunicação social
- ✓ A inclusão de técnicas de relacionamento;
- ✓ A exclusão de humanidades;

#### ***5. Outros cursos realizados ou em realização***

Para os alunos do PROEJA, percebeu-se que houve a inclusão, nesta categoria, de alunos que já concluíram o curso de ensino médio (segundo grau completo) e outros já cursando o ensino superior realizaram o processo seletivo e, posteriormente foram selecionados e matriculados no curso de PROEJA. Nesta turma do Proeja foram excluídas do processo seletivo pessoas que tinham perfil do público alvo desta modalidade de curso: com faixa etária de 18 anos completos, com apenas o ensino fundamental e, que não tiveram oportunidades de cursar o ensino médio.

Verificam-se que os alunos que se encontra fazendo o curso de informática modalidade Pós-Médio, 62,5% esta estudando informática e tem segundo grau completo; 38,5% estão cursando o curso superior juntamente com o técnico, isto demonstra a qualidade e credibilidade do curso técnico da Escola Técnica Federal de Palmas e ao mesmo tempo indica que o mercado de trabalho esta absorvendo os alunos formados no Curso Técnico de Informática da ETF - Palmas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- 1 – MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao ensino na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Brasília. Departamento de Políticas e Articulação Institucional, Coordenação-Geral de Políticas e Tecnológica. Fevereiro de 2006.
- 2 – Brasil, Ministério da Educação. Decreto nº. 2208 de 17 de abril de 1997, regulamenta o 2º do art. 36 e os art. 39 a 42 da Lei Federal nº. 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília 1997.
- 3 - Brasil, Ministério da Educação. Decreto nº. 5.154 de 23 de julho de 2004, Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília 2004.
- 4 - Escola Técnica Federal de Palmas. Plano de Curso Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Palmas, 2005.